

PROJETO DE VOTO DE SAUDAÇÃO N.º 502/XV/2ª

PELO DIA INTERNACIONAL CONTRA A CORRUPÇÃO

No próximo dia 9 de dezembro assinala-se o Dia Internacional Contra a Corrupção.

Este dia foi instituído pela Organização das Nações Unidas com a assinatura da Convenção das Nações Unidas contra a Corrupção, adotada pela Assembleia Geral das Nações Unidas em 31 de outubro de 2003, que, em Portugal, foi aprovada pela Resolução da Assembleia da República n.º 47/2007, de 21 de setembro, e ratificada pelo Decreto do Presidente da República n.º 97/2007, de 21 de setembro.

O objetivo deste dia é consciencializar, a nível mundial, os decisores públicos e a sociedade civil para a importância do combate à corrupção, tendo em conta que a corrupção é um flagelo que mina as instituições democráticas e compromete seriamente o desenvolvimento da economia.

A corrupção corrói os alicerces de um Estado de Direito Democrático e fragiliza as suas instituições pela violação de princípios fundamentais como o princípio da igualdade dos cidadãos perante a lei, o princípio da igualdade de oportunidades, o princípio da autonomia intencional do Estado, o princípio da transparência da isenção e da legalidade de atuação da Administração Pública.

A luta contra a corrupção é um combate cívico e de cidadania. Um combate que deve ser travado em nome da dimensão ética da cultura democrática, em favor da moralização da vida pública e na defesa das instituições do nosso Estado de Direito Democrático.

A corrupção descredibiliza e abala a Democracia, comprometendo a confiança dos cidadãos no Estado e nas suas instituições. É mesmo um dos flagelos que mais afasta as



GRUPO PARLAMENTAR PARTIDO SOCIAL DEMOCRATA

peças do ideal democrático e de uma convivência política sadia e responsável, causando, por isso, prejuízos insanáveis na consciência e exercício da cidadania.

Uma sociedade moderna não pode tolerar o menor sinal de cumplicidade ou condescendência com uma cultura de corrupção. Precisa, antes, de uma política de tolerância zero em relação à corrupção.

Daí que a luta contra a corrupção seja uma preocupação prioritária e dominante de todos os Estados de Direito Democrático, que devem estar particularmente atentos a este fenómeno e tomar, de forma empenhada, as medidas políticas e legislativas necessárias ao seu combate eficaz.

Neste sentido, a Assembleia da República saúda o Dia Internacional Contra a Corrupção, reafirmando o seu compromisso em assumir como prioridade política o combate à corrupção e a defesa de uma maior transparência e integridade dos poderes públicos.

Palácio de S. Bento, 17 de novembro de 2023

As/Os Deputadas/os,

Paula Cardoso

Andreia Neto

Mónica Quintela

Ofélia Ramos

Fernando Negrão

Emília Cerqueira

André Coelho Lima

Sara Madruga da Costa

Catarina Rocha Ferreira

Clara Marques Mendes

Cristiana Ferreira

Hugo Carneiro

João Moura



GRUPO PARLAMENTAR PARTIDO SOCIAL DEMOCRATA

Lina Lopes
Márcia Passos
Sofia Matos